

Educação A Distância e as Demandas do Novo mundo

Distance education and the demands of the new world

Heryson Raisthen Viana Alves¹, Fernanda Sheila Medeiros da Silva², Jean Mac Cole Tavares Santos³

10000-0002-7080-6275, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, herysonraisthen@gmail.com 2 0000-0002-4011-1376, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, medeirossheila999@gmail.com 3 0000-0001-7800-8350, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, maccolle@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa objetiva discutir acerca do processo de constituição da Diretoria de Educação a Distância (DEAD) em uma instituição de ensino superior. Para isso, apresenta-se a história de desenvolvimento da diretoria na instituição, assim como reflexões aos marcos legais da modalidade de ensino. Para construção dos dados são realizadas leituras aos documentos normativos que regem as políticas de ensino da diretoria, como o Manual do Estagiário. Além de materiais midiáticos de apresentação institucional do programa. São realizados diálogos com Silva (2012), Medeiros (2021) e Oliveira (2021) que discutem a educação a distância em diferentes contextos históricos e suas implicações durante a acentuação da oferta da modalidade. Conclui-se que, é de suma importância que o profissional da educação esteja ciente das novas demandas do futuro que adentram as escolas, sendo um dever do Estado proporcionar formação e capacitação aos seus profissionais atuantes da nova geração.

Palavras-chave: Educação a Distância; Ensino Remoto; Ensino Superior.

ABSTRACT

The research aims to discuss the process of the establishment of the Department of Distance Education (DEAD) in a higher education institution. To this end, the history of the department's development in the institution is presented, as well as reflections on the legal frameworks of the teaching modality. To construct the data, the normative documents that govern the department's teaching policies, such as the Trainee's Manual, are read. In addition to media materials of institutional presentation of the program. Dialogues are held with Silva (2012), Medeiros (2021) and Oliveira (2021) who discuss distance education in different historical contexts and its implications during the accentuation of the offer of the modality. It is concluded that it is of utmost importance that the education professional be aware of the new demands of the future that enter the schools, being a duty of the State to provide training and capacity building to its professionals of the new generation.

Keywords: Distance Education; Remote Learning; Higher Education.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos dos últimos anos têm chamado cada vez mais a atenção do sistema social e econômico em que vivemos e, conseqüentemente, também do sistema educacional. Esses avanços tornaram o meio tecnológico uma ferramenta indispensável em todos os setores da sociedade, sendo a base para o desenvolvimento e destaque da Educação a Distância. Araújo, et. al (2021) pontuam

que ao longo dos últimos dez anos a tecnologia vem agregando não somente a maneira como se faz ciência, mas a forma como se media principalmente o processo de aprendizagem.

No Brasil, desde seu surgimento nos primeiros modelos experimentais da década de noventa, a modalidade traz consigo uma série de tabus que ao longo dos anos vem se desmistificando, permitindo cada vez mais a sua introdução nos ambientes escolares (OLIVEIRA, 2021). Quando essa modalidade de ensino é vista a partir do olhar de gerações tidas como mais tradicionais, geralmente é percebida com certo estranhamento a respeito da sua eficácia, principalmente em relação àqueles que não fazem parte do meio educacional. Oliveira (2021), ao abordar o ensino remoto em escolas do Distrito Federal, acredita que isso existe devido a duas questões. A primeira seria o antigo sistema implementado, que historicamente cristaliza modelos de ensino tradicionalistas e que remetem a uma prática estritamente na sala de aula. A segunda questão seria a escassez de pesquisas na área que tragam novos olhares a respeito do papel do professor e do conceito de educação.

Inicialmente, com a acentuação de políticas que propiciavam a oferta e democratização da modalidade de ensino, os cursos a distância ofertados pelas instituições tinham apenas finalidades técnicas, nos quais eram realizados uma adaptação do curso que se tinha de forma presencial. No entanto, ao se observar essa adaptação, percebeu-se que ela não funcionava direito. Isso ocorreu porque a educação a distância também precisa ter presente na sua aplicação interações e dinamismo, não se configurando somente com uma forma de armazenamento em rede.

Ao olhar para as relações professor/aluno na educação a distância, o perfil nem sempre é daqueles que têm familiaridade ao colégio. É importante ter conhecimento que a EAD abrange desde as etapas iniciais até mesmo o ensino superior, incluindo aqueles que estão voltando a estudar e que, no passado, deixaram a educação formal de lado.

Tendo em vista a importância e crescimento das discussões, no meio educacional e escolar, de pesquisas na área de tecnologias educativas, faz-se relevante aprofundar os olhares a um âmbito que cresce exponencialmente e se mostrou uma saída para momentos como o causado pela COVID-19. O cenário global

que a pandemia do COVID-19 constituiu exemplificou que a sociedade se reformula e que além das circunstâncias é preciso ofertar de diferentes maneiras o ensino a todos, ressaltando inclusive o dever do estado em prover maneiras dessas tecnologias cheguem a todos. Neste cenário vivido recentemente, profundas mudanças no ensino ficarão marcadas por toda a história, professor e estudante tiveram seus papéis repensados, o que foi possível problematizar e procurar soluções diversas para os diversos contextos que formam as salas de aulas.

As Instituições de Ensino Superior (IES) se adaptaram às aulas remotas, apesar das adversidades, estas, principalmente marcadas pela desigualdade social, como a dificuldade ou falta de acesso à internet, fator essencial para o exercício da inclusão digital. A partir desse evidenciamento, o presente artigo busca discutir acerca do processo de constituição da DEAD na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que desde seu surgimento em 2001, desenvolve pesquisas na área de educação a distância, como também atua na realização, suporte e planejamento pedagógico.

Por objetivos específicos, realiza-se uma análise documental aos marcos legais na história de surgimento da diretoria na IES, assim como reflexões aos marcos legais do surgimento da modalidade de ensino no país. O trabalho está organizado a partir da introdução, com a apresentação de alguns principais conceitos e os objetivos que se busca alcançar. Seguindo com a metodologia, que apresenta a forma como foi realizada a pesquisa e os principais teóricos utilizados. Nos resultados e discussões se procura evidenciar um breve histórico da referida Diretoria e da educação a distância em geral, pontuando a sua distinção do ensino remoto. Nas considerações finais são retomados os objetivos do trabalho e apresentados os resultados que foram se construindo ao longo do texto.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho utiliza como metodologia a pesquisa documental, para construir os principais dados. Para a análise dos dados é utilizada a pesquisa de cunho qualitativo. Inicialmente, as normas analisadas são documentos da instituição, como o Manual do Estagiário (2022) que traz orientações acerca da estrutura de funcionamento do departamento, corpo docente e suas atribuições. O

Programa Geral do Componente Curricular (PGCC) (2021) também é utilizado e institui as diretrizes curriculares de funcionamento da instituição, além de guiar o quadro pedagógico da diretoria de Educação a Distância. Para uma compreensão mais abrangente do conceito da modalidade aqui apresentada são realizadas leituras em Oliveira (2021), Medeiros (2021), Bousso (2000) e Silva (2012), que tratam do histórico da modalidade de ensino no país, além de trazerem uma contextualização atual das relações de apropriação em enfrentamento da pandemia do COVID-19. Por fim, analisados os documentos normativos, é construído um panorama histórico do processo de constituição da diretoria, realizando diálogos com o quadro teórico e pensando a relevância da modalidade para a educação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Realizando uma breve retrospectiva a respeito da modalidade de ensino na instituição, em leituras como Silva (2012), é perceptível a ausência histórica de políticas que trabalhassem a lacuna que se tem ao cumprimento do direito de acesso à informação por todos. Situando a pesquisa no contexto do estado do Rio Grande do Norte, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), possui uma referenciada responsabilidade no quesito social e econômico no que tange a formação de profissionais da educação, Silva (2012). Consultando documentos normativos como o Manual do Estagiário DEAD/UERN (2022) e o Programa Geral do Componente Curricular (PGCC) (2021), junto a sites oficiais da instituição como o *dead.uern.br* e *Readymag.com* que suporta as principais ferramentas de atuação da diretoria como o *Moodle 2*, ambiente virtual onde funciona todo o processo de oferta de cursos desde sua fundação, é possível observar e escrever ligeiramente o empenho e comprometimento que o núcleo tem pelas centenas de alunos e alunas que vem formando desde sua fundação.

Segundo pesquisas documentais realizadas por Silva (2012), a Diretoria de Educação a Distância, é um espaço que atua assessorando vários departamentos de ensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, na construção e execução de cursos exclusivamente na modalidade a distância. Porém, quando surgiu no ano de 2001 tinha por nome Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que era filiado à universidade virtual pública do Brasil, no qual seu objetivo era atender as políticas

nacionais para oferta de cursos a distância, pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da instituição aqui citada. Após algumas transformações e reformulações do corpo docente e autonomia formativa, o NEAD passou a realizar estudos, pesquisas e oferecer cursos em diversos níveis de extensão, graduação e pós-graduação. O NEAD também passou a inspecionar projetos, programas e cursos da instituição.

Historicamente, na oferta e sede de funcionamento, a diretoria passou por diversas conquistas. Em uma breve listagem podemos citar como principais, o ano de 2001, no qual teve seu primeiro curso ofertado, intitulado ‘Gestores Escolares – Progestão’. De 2002 a 2004, sedia três cursos de TV ‘Escola e os desafios de hoje’. Em 2003, ofereceu o curso de extensão preparatório para o II Festival de Teatro na UERN. Em 2006 o NEAD é vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB), recebendo verbas e incentivo para criação de novos cursos e direcionamentos. De 2006 a 2013 executou o programa de formação continuada ‘Mídias na Educação – ensino básico e intermediário’, fomentado pela UAB. Em 2014, o NEAD passou de núcleo para diretoria. Ainda nesse mesmo ano, ofertou a sua primeira graduação em Letras a distância.

Atualmente, a diretoria conta com treze polos presenciais, situados nos municípios de Caraúbas, Grossos, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Guamaré, Caicó, Martins, Pau dos Ferros, Lajes, Luís Gomes, Natal, Currais Novos e Marcelino Vieira. Conta ainda com uma ampla rede colaborativa que abrange diversos cursos dentro da universidade, oferecendo cinco cursos de graduação, sendo eles Letras Inglês, Letras Português, Libras, Música e Educação do Campo. Além de um curso de extensão em Mídias na Educação e também uma especialização em Mídias na Educação.

A educação a distância tem se mostrado cada vez mais uma possibilidade de que uma alternativa, contanto que seja utilizada de forma concomitante a outros processos formativos. Oliveira (2021), aponta que a modalidade dá ao aluno perspectivas de autonomia diferenciadas, a partir do momento em que o discente tem responsabilidades a mais para assumir, não se limitando apenas ao acompanhamento das aulas. Um exemplo é a construção dos cronogramas pessoais de estudo, que é realizada com o auxílio de um profissional para ajudar no desenvolvimento e organização das aprendizagens ao longo do curso. Além disso, ainda há a possibilidade de utilização de recursos tecnológicos modernos,

disponíveis a todo momento nos ambientes virtuais, como exemplo a realidade aumentada, a realidade mista e a realidade virtual, que estão sempre presentes nesse meio digital.

Como já pontuado, a educação a distância, no atual cenário educacional, delimita progressivamente seu espaço, solidificando uma ampla rede colaborativa, a qual reformula e estimula pensar o papel do pedagogo nestes novos processos (MEDEIROS, 2021). Apesar da pauta da incorporação das tecnologias a educação como medida de contornar os impactos da pandemia, é importante pontuar a diferenciação que existe no modelo adotado durante o colapso mundial, que foi chamado de Ensino Remoto ou Ensino Emergencial, o que não pode ser confundido com Ensino a distância (BARBOSA, 2022). Tecnicamente, não se pode considerar as estratégias apressadas para mediar as aulas durante a pandemia como modalidades de ensino propriamente ditas. Isso porque elas consistem em apenas migrar as aulas do formato presencial para uma transmissão online. Em outras palavras, nesse momento elas são vistas muito mais como uma solução paliativa do que como algo estruturado e definitivo. Em um primeiro momento, essa forma de ministrar as aulas serve para preencher lacunas deixadas pela impossibilidade de aulas presenciais. O ensino remoto também não pressupõe uma longa duração, justamente pelo fato de sua estrutura não ser a mais adequada para o desenvolvimento acadêmico.

Já a educação a distância é uma modalidade de ensino estruturada, com metodologia própria e materiais desenvolvidos pensando nos processos singulares que cada instituição possui, levando-se em consideração as necessidades dos alunos nesse quesito. A EAD pressupõe um ambiente virtual no qual são disponibilizadas todas as informações de atendimento, conteúdo, fórum de interação entre professor e aluno e outros recursos tecnológicos complementares.

A educação a distância, ao surgir no intuito de agregar as realidades postas, soma mudanças e se apresenta como mais um modo regular na oferta de ensino, perdendo assim seu caráter supletivo, paliativo ou emergencial e assumindo funções de crescente importância (BELLONI, 2002). Como pontua Freitas e Carvalho (2011), a 'Educação a Distância (EaD) surge no contexto educacional como uma modalidade que agrega o uso das tecnologias digitais de forma efetiva e por sua própria especificidade, exige que a ação docente utilize estratégias diferenciadas'. Em uma sociedade cada vez mais conectada às tecnologias e informações, na qual os

recursos digitais conquistam mais espaço nos processos de ensino-aprendizagem, a sociedade carece de estar preparada para dar conta de atender às demandas contextuais.

Para Behar (2009) a Educação a Distância vem ao encontro das necessidades, e proporciona que o conhecimento seja construído independente de tempo e espaço e entra em cena para auxiliar e resolver problemas da educação brasileira. Araújo, et al. (2021) ainda pontuam a influência que a velocidade que as transformações tecnológicas estão dando, amplia a disponibilidade de informação, o que também instiga o educador, trazendo assim, responsabilidades de que eles precisam encontrar novas metodologias quase que em tempo real. Comumente utilizadas e agregadas aos planejamentos pedagógicos, a modalidade de ensino tem chamado atenção também pelas metodologias ativas que tem se apresentado como uma boa solução adequada a esse movimento contemporâneo. No entanto, o papel do professor como mediador e estimulador do ensino-aprendizado é ainda mais importante, visto os distintos contextos que os ambientes virtuais agregam.

Em suas análises, Oliveira (2021) revela também que as experiências digitais possibilitam o alcance do direito de ensino a locais onde antes não era possível, em momentos que, por algum motivo, tiveram que ser adiados. Uma das grandes relevâncias do ensino a distância no Brasil é alcançar realidades antes afastadas do processo de ensino.

A partir disso, percebe-se a importância de uma inclusão digital que abranja todas as pessoas, sejam elas de diferentes classes sociais, de raça, de gênero, entre outras características seccionistas. Esse movimento social de inclusão digital se caracteriza por ser contra a realidade de exclusão de acesso aos meios digitais presentes na sociedade. Por isso, a inclusão digital necessita de uma base que leve o indivíduo a exercer um envolvimento que seja consciente, educativo e produtivo com o meio digital. Acerca disso, o autor Brandão (2010) utiliza a expressão 'democracia digital' para caracterizar essa inclusão. Ele afirma que, para que haja essa democracia, a inclusão deve chegar a todas as pessoas. E, ainda, explica que esse conceito se relaciona com o objetivo de que as pessoas estejam aptas a acessar, adaptar e criar o conhecimento e a informação disponíveis por meio das tecnologias da informação.

As discussões em torno da inclusão digital tornam-se indispensáveis a partir do momento em que identificamos que a desigualdade de acesso ao meio digital está diretamente ligada à desigualdade social. Uma vez que para se estar dentro desse mundo digital, são necessários conhecimentos específicos e habilidades que nem todas as pessoas têm oportunidade de ter.

Nessa perspectiva, como pensa Preti (2009), a educação a distância, que antes já foi vista com muito preconceito, tem se apresentado como a alternativa possível, e nesse recente contexto de crise sanitária mundial, foi primordial. Antes existiam muitas resistências e conceitos prévios quanto à modalidade, o que atualmente sinaliza que a atual conjuntura encontrou nesta modalidade uma alternativa viável para muitas realidades, assim, uma opção às exigências sociais e pedagógicas, contando com o apoio do avanço das novas tecnologias da informação e da comunicação (PRETI, 2009).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo 205, da Constituição Federal de 1988, garante que a educação de qualidade é um direito e dever do Estado, esse direito ganha novos horizontes quando passa a ser exercido em uma sociedade em que as novas tecnologias estão sendo cada vez mais incorporadas e instrumentalizadas pelas metodologias de ensino, seja no auxílio do profissional da educação no ambiente escolar ou seja na incorporação de sua didática.

Visto os diálogos tecidos com autores que discutem a modalidade de ensino e as nuances que permeiam a educação a distância no país, entende-se que uma nova porta é aberta, levando em consideração as novas demandas. Os autores concordam ser a EaD um recurso de importância singular, sendo ela bem instrumentalizada e apropriada para atender aos diferentes contextos dos alunos, visando assim, contornar problemas que outras modalidades de ensino teriam.

Ao longo das discussões realizadas junto ao quadro teórico, perspectivas diversas exprimem as facetas que a educação a distância ganha ao longo dos anos, a incorporação ao ensino público de ensino superior como a DEaD sinaliza que a educação a distância adentra aos ambientes de formação superior e tem sido

discutida no campo acadêmico para as gerações futuras, mostrando-se mais uma estratégia de democratização de ensino de qualidade e equidade a todos.

A sociedade, em suas movimentações e transformações, mostra incorporar as tecnologias digitais como ferramentas de expressão, econômica e social. Como sujeitos históricos, o educando já se sente pertencente a realidades que também estão postas no mundo virtual. Ao tornar-se principal pauta nas discussões acerca da adoção mundial como modalidade de ensino viável no contexto pandêmico, pode-se refletir sobre atuação dos papéis dos profissionais de educação nas instituições escolares no que diz respeito à criação de vínculos como estes, que são essenciais no processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. F. F.; PROGETTI, C. B.; SANTOS, R. A. dos. O processo de ensino-aprendizagem: desafios em tempos de isolamento social. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 334992, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v3i3.4992. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4992>. Acesso em: 9 de set. 2022.

BARBOSA, R. de F.; PAULA, Y. A. de.; SANTOS, T. C. dos. Ensino remoto emergencial: desafios e estratégias. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 12, p. 1–22, 2022. DOI: 10.35699/2237-5864.2022.36896. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/36896>. Acesso em: 10 de set. 2022.

BEHAR, Patricia Alejandra (Org.). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Educação & sociedade**, v. 23, n. 78, p. 117-142, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378.pdf>>. Acesso em: 2 de set. 2022.

BOUSSO, Regina Szylyt. et al. **Estágio curricular em enfermagem: transição de Identidades**. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/Yfy59mX5W9VTt6FtpNjrhHh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 de set. 2022.

BRANDÃO, Marco. **Dimensões da inclusão digital**. São Paulo: All Print Editora, 2010.

DEAD/UERN. Diretoria de Educação a Distância. **Manual do Estagiário**. Readymag.com. Disponível em: <https://readymag.com/u15477196/manualdoestagiario/>. Acesso em: 10 de set. 2022.

DEAD/UERN. Diretoria de Educação a Distância. www.dead.uern.br. 2022. Disponível em: <https://dead.uern.br/moodle2/login/index.php>. Acesso em: 10 de set. 2022.

DEAD/UERN. **Vídeo de apresentação - o que é a DEaD?** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FTW-Gn2kWdQ> Acesso em: 2 de set. 2022.

MEDEIROS, J. C. Possibilidades da educação em tempos de Covid-19. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. e335198, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v3i3.5198. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5198>. Acesso em: 9 set. 2022.

OLIVEIRA, V. Dificuldades do ensino remoto para alunos do distrito federal: um estudo de caso. **South American Development Society Journal**, [S.l.], v. 7, n. 21, p. 156, dez. 2021. ISSN 2446-5763. Disponível em: <http://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/447>>. Acesso em: 13 de ago. 2022.

PRETI, Oreste. **Educação a distância: fundamentos e políticas**. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

SILVA, M. M. **O significado da EaD para os docentes da Faculdade de Educação UERN**. 2012. 59 p. Trabalho de conclusão de Curso em Pedagogia. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Mossoró-RN. 2012.

UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **Programa Geral do Componente Curricular-PGCC 1: Estágio Supervisionado Obrigatório III**. Departamento de Educação-DE. Faculdade de Educação-FE. 2021. Disponível em: https://www.uern.br/controldepaginas/Programa-Geral-do-Componente-Curricular-PGCC/arquivos/3772pgcc_esta%C2%A1%20Gi%20Supervisionado%20Iii.pdf> Acesso em: 2 de set. 2022.

Submetido em: 11/08/2022

Revisões requeridas em: 15/09/2022

Aprovado em: 31/10/2022

SOBRE OS AUTORES

Heryson Raisthen Viana Alves, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7080-6275>, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia. Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) (2022). Integrante do Grupo de Pesquisa Contexto e Educação (UERN/CNPq). Membro do Projeto de Extensão universitária CINESOFIA (FAFIC/UERN). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2681714231162217>. E-mail: herysonraisthen@gmail.com

Fernanda Sheila Medeiros da Silva, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4011-1376>, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia. Graduanda em Pedagogia (UERN); Bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET Pedagogia/SESu/MEC); Grupo de Estudos e Pesquisa Contexto e Educação (UERN/CNPq); Projeto de extensão Estudos Interdisciplinares em Violência, Sociedade e Educação (EIVE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5284163329581645>. E-mail: medeirosheila999@gmail.com

Jean Mac Cole Tavares Santos, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7800-8350> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia. Doutor em Educação (UFPb); Pós-doutor em Educação (UERJ); Professor ADJUNTO IV da Faculdade de Educação. Coordenador do Grupo de Pesquisa Contexto e Educação (UERN/ CNPq). Tutor do Programa de Educação Tutorial de Pedagogia (PET Pedagogia/SESu/MEC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4363681764477044>. E-mail: maccolle@hotmail.com

PARA CITAR ESTE ARTIGO:

ALVES, Heryson Raisthen Viana. SILVA, Fernanda Sheila Medeiros da. SANTOS, Jean Mac Cole Tavares. Educação **A Distância e as Demandas do Novo Mundo**. Revista Educação, Pesquisa e Inclusão, v. 3, p. 1-11 2022.